CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO DE ORÇAMENTO PÚBLICO DE UMA PREFEITURA MUNICIPAL DO INTERIOR DO PIAUÍ

Leal, J. M. P [[1]](#footnote-1),

**Resumo Expandido:**

 O orçamento público é uma atividade realizada para o planejamento da distribuição do dinheiro público para benefício da população e administração da cidade (CARVALHO, 2010). Desse modo, decidiu-se pesquisar esse assunto pela justificativa égide de buscar saber as nuances que regem a realização de um orçamento público de uma instituição pública, como, por exemplo, uma prefeitura.

 Assim, este estudo norteia-se pelo seguinte problema de pesquisa: como é planejado o orçamento público de uma prefeitura municipal do interior do Piauí? e para tanto estabeleceu-se o objetivo geral que visa averiguar o processo de planejamento do orçamento público de uma prefeitura municipal foi alcançado na discussão dos dados coletados.

Sobre os objetivos específicos foram estabelecidos os seguintes: discorrer sobre planejamento, explanar sobre orçamento público e pontuar o processo de realização do planejamento de orçamento público e seus desafios.

Em relação à metodologia escolhida fora uma *práxis* de abordagem qualitativa e de natureza aplicada norteada pelo método dialético e tendo por base o uso das pesquisas: explicativa, de campo e bibliográfica. Além disso, explica-se que a técnica de coleta de dados corresponde à entrevista estruturada aberta e a discussão dos dados estrutura-se num estudo de caso. O sujeito corresponde à um contador público de uma prefeitura municipal do interior do Piauí. Suas características são:

* Servidor público municipal há 6 anos;
* É concursado;
* Possui remuneração correspondente ao piso salarial da profissão;
* Possui especialização em planejamento de orçamento público;
* Conta com 38 ano sendo do sexo, masculino.

Segundo o Contador Público “planejar orçamento público é uma missão importante porque é nessa atividade que o dinheiro público está em voga nas mãos de pessoas que pode planejá-lo para o bem de todos ou benesses do chefe do poder executivo”.

De acordo com Pellini (2003) o orçamento público é feito com base no dinheiro público/da população recolhido por impostos e os mais diversos tributos que devem ser usados em forma de prestação de serviço público à população como, por exemplo, limpeza pública, saneamento, educação e saúde municipal e etc.

Em relação ao planejamento do orçamento público da prefeitura, Contador Público, o planejamento do orçamento público é feito do seguinte modo:

* Primeiro passo: Tudo é feito com a observância no PPA (Plano Plurianual), a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) e a LOA (Lei Orçamentária Anual), pois não se pode esquecer das determinações legais que norteiam essa atividade;
* Segundo passo: Através de nossos colaboradores sondamos nossas possíveis despesas e receitas para orçar e estabelecer o investimento;
* Terceiro passo: Após termos um desenho da realidade de nossas despesas e receitas e fontes de entrada de dinheiro realizamos o orçamento geral para 4 anos, tempo que dura um mandato do prefeito;
* Quarto passo: Após elaborações, o orçamento segue apreciação legislativa;
* Quinto passo: Caso aprovado segue para execução e acompanhamento, controle e avaliação;
* Sexto passo: Se não aprovado, orçamento é refeito até a aprovação;
* Oitavo passo: Em vigor, faz-se comum a adaptação de alguns aspectos do orçamento;
* Nono passo: A cada dois anos são avaliados aos alcances de objetivos e metas do orçamento público.

Segundo Carvalho (2010) o orçamento público é uma atividade complexa e marcada por etapas que somente podem avançadas ou concluídas com a anuência de todos os envolvidos e, também, caso atenda a necessidade pública da população. Ou seja, o orçamento realizado por uma instituição pública visa o benefício do povo, pois a administração deve usar o dinheiro público para atender e administrar a cidade de um modo que o bem maior coletivo seja atendido, por isso, compreende-se a sensibilidade do orçamento público.

 Em torno dos desafios do orçamento público segundo o Contador Público analisado são:

1. Lidar com os profissionais que não visam o bom uso do dinheiro público;
2. Saber discernir o que realmente merece atenção orçamentária do município;
3. Saber se impor na reunião orçamentária, pois muitos querem aprovar receitas que não convém;
4. Controlar a usabilidade do dinheiro destinado, pois é nessa fase que há muitos desvios;
5. Denunciar as irregularidades da correta utilização do orçamento.

Os dispostos apresentados pelo contador são comuns na prática do orçamento público, pois conforme Anapurús e Barbosa (2014) muitos optam por superfaturar ou desviar o dinheiro do orçamento público em prol de benefício próprio descumprindo, assim, os dispostos constitucionais da Carta Magna em vigor.

Ao fim do estudo, concluiu-se que o planeamento do orçamento público da prefeitura municipal analisada decorre atendendo os princípios legais e orçamentários e pautam-se nas etapas de apreciação legislativa, execução, acompanhamento, controle e avaliação. Além disso, compreende-se que nesse contexto o maior desafio corresponde a enfrentar as ações antiéticas de membros que tendenciam a desviar o real objetivo do orçamento público que é o de planejar a usabilidade do dinheiro público para a satisfação das necessidades coletivas da população.

**Palavras-chave: Planejamento. Prefeitura. Orçamento Público.**

**REFERÊNCIAS**

ANAPURÚS, Alexandre Augusto Pamato Cardoso.; BARBOSA, Victor Gonçalves. **Orçamento Público:** Uma Visão Acerca do Processo de Negociação Orçamentária e dos Reflexos da Prática de Contingenciamento de Recursos. Rio de Janeiro: UFRJ/ Escola Politécnica, 2014.

CARVALHO, D. **Orçamento e Contabilidade Pública.** 5 ed., Rio de Janeiro: Elsevier. 2010.

PELLINI, A. M., 2003, Os Sistemas de Planejamento, Execução e Controle da Gestão Pública – Uma Nova Proposta. ConTexto, Porto Alegre, v. 3, n. 4, 1º semestre.

1. Acadêmica do 6º período do bacharelado em Ciências Contábeis do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá-IERSA. E-mail: juceliamaria210@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)